**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM BELÉM-PA NO PERÍODO DE 2014 A 2017, UM DESAFIO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE**

SANTOS, Joelma Sena (AUTOR, RELATOR)1

RIBEIRO, Rosyany de Araujo (AUTOR)2

RODRIGUES, Marlene Pinheiro (AUTOR)2

SOUZA, Aricia Calixto de (AUTOR)²

PINHEIRO, Priscila de Nazaré Quaresma (AUTOR, ORIENTADOR)3

**Introdução:** A leptospirose é uma doença infecciosa, causada por bactérias aeróbicas do gênero *Leptospira,* com quadro clínico agudo e febril que pode variar desde infecções assintomáticas até formas graves, podendo levar a óbito1. Os principais reservatórios são os roedores das espécies de rato de esgoto, rato preto e catita, e mais outros pe­quenos mamíferos como animais domésticos, cães e gatos também podem portar cronicamente a bactéria sendo fonte de infecção1, 2. A transmissão para o homem é através do contágio que ocorre quando entra em contato direto com sangue e órgãos pela urina de animais infectados, ou por meio do contato indireto, pelas mucosas ou lesões na pele, seja por meio de água, solo e alimentos contaminados1. Os pacientes podem apresentar a forma branda da doença, comumente é diagnosticada como síndrome gripal, virose, influenza ou dengue, pela semelhança dos sintomas, por isso a sua letalidade é alta, podendo chegar a 40% dos casos1. Em Belém é considerada uma doença endêmica, tornando-se epidêmica em períodos chuvosos devido às enchentes associadas à aglomerados humanos de baixa renda, e a alta infestação de roedores e condições improprias de saneamento. **Objetivo:** Descrever a situação epidemiológica da leptospirose em Belém entre os anos de 2014 e 2017, considerando como um desafio para a saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa da leptospirose em Belém-PA entre os anos de 2014 a 2017, com bases nos dados coletados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). **Resultados e Discussão:** Segundo dados do SINAN, registrou-se 223 novos casos e 36 óbitos nesse período de tempo. O perfil demográfico dos dados encontrados no sistema de informação coincidi com o boletim epidemiológico existente na literatura, revelando que o sexo mais atingido foi o masculino, de faixa etária entre 20 a 39 anos, com 86 casos confirmados,165 nas pessoas de cor parda, 38 com ensino fundamental incompleto. Já em relação ao local da infecção na área urbana e domiciliar foi de 130 casos. Portanto, nesse interim os dados descritos poderão contribuir para melhor análise da leptospirose no município, assim como viabilizar a promoção da saúde que consiste em garantir a equidade aos usuários com articulação de estratégias necessárias para esta população em situação de vulnerabilidade3, 4, 5. Bem como a questão da moradia, está sendo um dos determinantes e condicionantes para ter saúde, sendo um dos desafios para o campo das políticas públicas na promoção de saúde3, 4. **Considerações Finais:** Conclui-se que a eficácia do controle da leptospirose dar-se-á por meio das políticas de saúde e ações profiláticas para essa população em situação de vulnerabilidade. Assim, através das estratégias de saúde da família a atenção primaria estará exercendo um importante papel trabalhando a prevenção nesse ambiente domiciliar, desta forma, cabe ressaltar a relevância da detecção precoce e notificações dos casos.

**Descritores (DECS): Leptospirose, Saneamento básico, Políticas de promoção a saúde**

**Referências:**

1 CHAIBLICH, Juliana V.; LIMA, Maria L. da S; OLIVEIRA**,** Raiane F. de; MONKEN, Maurício; PENNA, Maria Lucia F. Spatial study of risks to leptospirosis in the municipality of Rio de Janeiro (RJ). **Saúde Debate, RJ**, v. 41, n. Especial, p. 225-240, Jun., 2017.

2 MOURA, Alexandre Sampaio. Manual de Endemias e epidemias: dengue, leishmaniose, febre amarela, influenza, febre maculosa e leptospirose. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012, 78p.

3 BRASIL. **Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF, 19 set. 1990, p. 1-7.

4 MAFFACCIOLLI, Rosana; OLIVEIRA, Dora Lúcia L. C. de. Challenges and perspectives of nursing care to vulnerable populations Desafíos y perspectivas del cuidado en Enfermería a poblaciones en situación de vulnerabilidade. **Rev Gaúcha Enferm.,** 39:e20170189, 2018.

5 GRANJA, Gabriela F.; ZOBOLI, Elma Lourdes C. P.; FRACOLLI, Lislaine A. The discourse of managers on equity: a challenge for Brazil’s Unified Health System (SUS). **Ciência & Saúde Coletiva,** 18(12), 3759-3764, 2013.